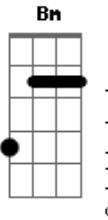


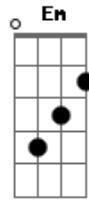
Gujo Teixeira - Quando o Aço da Tesoura Perdeu o Fio da Tosquia

tom:
Bm
Intro: Em Gb7 Bm
Quando o aço da tesoura
Perdeu o fio pra tosquia
B7
A força de tempila e fogo
Em
Deram-lhe outra serventia
Uma faca de bom corte
Bm
Cabo de osso e madeira
Gb7
Arte de cerno e de bronze
Bm
Feitio do Cláudio Ferreira
A velha tesoura inglesa
De tosquier velo em dezembro
B7
Já cortava nas comparsas
Em
Bem antes de mim, me lembro!
(Coroa, só numa folha
Bm
Mola que firma e não vira
Gb7
Vai durar mais uns cem anos
Bm
Num cabo de guajuvira) 2x
[Refrão]
G Gb7
Quantas vezes matraqueira
Bm
Falava da vida alheia
G Gb7
Nos beliscão das esquilas
Bm
Nas rugas de alguma "oveia"
B7 Em
Outra vez, em proza mansa
Bm
Contava de algum floreio
G Gb7
(Botando toso em quilina
Bm
Da cavalhada do arreio) 2x
(Em Gb7 Bm)
Foi das esquila a martelo

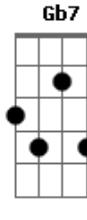
Acordes



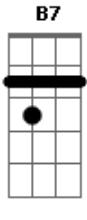
© ukulele-chords.com



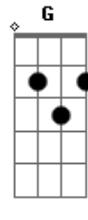
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Por conta do estancieiro
B7
Cruzando de mil ovelhas
Em
Pra se entregar em janeiro

Não teve mais serventia
Bm
Quando a comparsa partiu
Gb7
Foi de botar uns cem velos
Bm
Sem nunca perder o fio

Agora vai na cintura
E por afiada se guia
B7
Retovada de bainha
Em
Prenunciando uma sangria

Pois ainda vai achar-se
Bm
Nas mãos de um esquilador
Gb7
(Com uma ovelha pra consumo
Bm
Na sombra de um carneador) 2x

[Refrão]

G Gb7
Quantas vezes matraqueira
Bm
Falava da vida alheia
G Gb7
Nos beliscão das esquilas
Bm
Nas rugas de alguma "oveia"

B7 Em
Outra vez, em proza mansa
Bm
Contava de algum floreio
G Gb7
(Botando toso em quilina
Bm
Da cavalhada do arreio) 2x

G Gb7
Quando o aço da tesoura
Bm
Perdeu o fio pra tosquia
G Gb7
Virou faca de respeito
Bm
Pra corte, talho e sangria